

<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	05/07/2018
<b>Reunião:</b>	4ª Reunião do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul
<b>Grupo:</b>	GTAOH
<b>PARTICIPANTES</b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	
Lívia Soalheiro	SEA
Luiz Roberto Barretti	CTC
Thiago E. Antonino	PCHS - Queluz e Lavrinhas
André Marques	AGEVAP
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Carlos Dardis	SABESP
Edison Andriquete	SABESP
Marcelo Gonçalves	SABESP
Marcelo Carvalho	Furnas
Fabício Gomes	DAEE
Roberto Moraes	ANA
Diego Pena	ANA
Humberto Duarte de Andrade	Light Energia
Paulo Diniz	ONS
Lincoln Sérgio	Light Energia
Mayná Coutinho Moraes	CEDAE
Nélio Lopes Rodrigues	CEDAE
Edson Falcão	SEA/RJ
Larissa Ferreira da Costa	SEA/RJ
José Luiz de Souza	GUANDU
Eduardo Dantas	CEIVAP
José Rossi Jorge	CEDAE
<b>Tipo:</b>	Presencial
<b>Local:</b>	AGEVAP
<b>RELATO DA REUNIÃO</b>	
<p>Foi invertida a ordem dos pontos de pauta desta reunião em comum acordo com os participantes presentes.</p> <p>O coordenador Humberto Duarte (Light Energia) deu início a reunião com as apresentações dos membros.</p> <p><b>Item 1- Apresentação da SABESP: Andamento dos testes da transposição de Jaguari para o Atibainha;</b></p>	

O sr. Marcelo Gonçalves (SABESP) deu início a apresentação falando sobre o início dos testes do bombeamento entre as represas Atibainha e Jaguari e vice-versa. Em seguida, falou sobre os testes de estabilidade do sistema, os parâmetros verificados e a localização do medidor de vazão. Mostrou fotos dos testes e informou que a previsão é concluir tudo até o dia 31 de julho. Ao final, disse que o objetivo da apresentação foi mostrar como está sendo feito neste período de testes e mostrar a transmissão de dados que é pendência e precisam ser resolvidas, porém estão bem adiantadas.

O sr. André Marques (AGEVAP) perguntou qual prazo será dado para instalação do medidor de vazão e da transmissão de dados via satélite.

O sr. Carlos Dardis (SABESP) respondeu dizendo que estão com duas equipes fazendo as instalações da antena via satélite para fazer transmissão de celular em Jaguari e que está em fase final de testes. Disse, ainda, que nos próximos dias haverá monitoramento para que verifiquem se não há interferências, e nos próximos meses os dados já estarão disponíveis na rede.

A sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) perguntou ao Sr. Eduardo Dantas (CEIVAP) se já haveria resposta sobre a Carta que o CEIVAP teria enviado à SABESP.

O sr. Eduardo Dantas (CEIVAP) respondeu dizendo que o CEIVAP não enviou Carta, apenas recebeu uma cópia do documento que a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) enviou para a Agência Nacional de Águas – ANA.

O sr. André Marques (AGEVAP) disse que na última reunião do GAOPS foi combinado com o grupo que cartas dos comitês seriam encaminhadas ao CEIVAP e ele seria responsável de analisar e enviar de acordo com a necessidade ao GAOPS.

Não havendo mais dúvidas, o sr. Humberto Duarte (Light Energia) passou para o segundo tópico.

### **Item 3 - Relato pela ANA da reunião do GAOPS ocorrida em 04/07/2018;**

O sr. Diego Pena (ANA) relatou que a SABESP se comprometeu em disponibilizar as informações do monitoramento e que não houve nada na reunião que já não tenha sido discutido.

O sr. Marcelo Carvalho (Furnas) sugeriu que após as reuniões do GAOPS enviem uma divulgação via e-mail do material que foi apresentado, das decisões tomadas para os membros do GTA OH para que fiquem cientes do que foi tratado.

O sr. André Marques (AGEVAP) questionou a ANA se será gerado uma memória das reuniões e em seguida entraram num consenso de que será sugestão na pauta da próxima reunião do GAOPS.

O sr. Humberto Duarte (Light Energia) disse que divulgar as informações do GAOPS através de e-mail será mais produtivo, pois marcar reuniões presenciais é difícil por conta das agendas.

O sr. André Marques (AGEVAP) esclareceu que ficou definido que os documentos que os comitês do Paraíba do Sul queiram enviar ao GAOPS, devam ser encaminhados ao CEIVAP para avaliação, e o CEIVAP encaminharia ao GAOPS.

O sr. Eduardo Dantas (CEIVAP) perguntou se foi analisado o mérito do conteúdo das cartas na reunião.

O sr. Roberto Morais (ANA) respondeu dizendo que em relação ao conteúdo a discussão foi que o GAOPS só vai entrar no mérito se realmente for uma recomendação do CEIVAP. Ou seja, os comitês centralizam no CEIVAP suas solicitações, recomendações e o representante do CEIVAP leva para o GAOPS.

Não havendo mais dúvidas, o sr. Humberto Duarte (Light Energia) passou para o terceiro tópico, que mudou de ordem.

### **Item 3 – Aprovação do registro da 3ª reunião, realizada em 02/05/2018;**

Não havendo objeções, o registro da 3ª reunião realizada no dia 02/05/2018 foi aprovada.

### **Item 4 – Assuntos gerais;**

O sr. Humberto Duarte (Light) falou que na última reunião o SAAE de Jacareí pediu um tempo adicional com uma vazão um pouco acima da mínima que estava sendo praticada em Santa Branca para que fizessem uns ajustes na tomada d'água da sua captação. Disse ainda que atualmente isso não é tão relevante, uma vez que vazão de Santa Branca tem 110 m<sup>3</sup>/s para atender as necessidades de Funil. Pediu que o SAAE relatasse como está o andamento.

O sr. Fabrício Gomes (DAEE) respondeu dizendo que os representantes do SAAE tiveram que se ausentar, mas que conversou com eles sobre o assunto. Relatou que está tudo normal por lá.

O sr. Humberto Duarte (Light) disse que terão que aguardar até a próxima reunião para maiores esclarecimentos, pois foi solicitado o prazo de 30 dias, mas depois informaram que estavam estudando outra solução e que essa seria implementada até o fim do ano. Segundo o coordenador, implementar até o fim do ano haverá outras implicações, pois hoje a vazão está com 110 m<sup>3</sup>/s, mas quando chegar no início do período chuvoso, em outubro/novembro, a tendência é que precise retornar a vazão defluente de Santa Branca para 30m<sup>3</sup>/s. Se a implementação da solução ficar para o final do ano, perderão armazenamento para atender o SAAE Jacareí como aconteceu no passado durante um longo período.

O sr. Fabrício Gomes (DAEE) disse que se compromete a fazer um contato direto com o SAAE Jacareí para que eles possam trazer uma projeção para o grupo.

O sr. André Marques (AGEVAP) sugeriu enviarem um ofício dando uma data limite de prazo.

O sr. Roberto Morais (ANA) disse que na época enviaram um ofício para Jacareí. Mencionou que em relação a prazo, a ANA não tem como solicitar, só alertar. Afirmou que, na época, os ofícios foram encaminhados ao município em questão. Disse que um comunicado do próprio GTAOH, mesmo que informal, poderia ser enviado para evitar problemas com prazo.

O sr. André Marques (AGEVAP) disse que como o GTAOH é um grupo do CEIVAP, o CEIVAP teria que fazer esta carta.

O sr. Humberto Duarte (Light) concordou, se prontificou a ajudar na elaboração, se preciso.

O sr. Paulo Diniz (ONS) deu início a apresentação sobre a análise hidrológica e hidráulica do rio Paraíba do Sul que foi realizada na reunião do GAOPS. Mostrou os períodos em que a vazão estava abaixo da média entre 2017 e 2018. Mencionou que estão vivenciando uma sequência de vazões tão crítica quanto a vivenciada em 2014. Quanto à apresentação da política de aproveitamento hidrelétricos, informou que eles vêm operando para manter um certo nível de Funil para atender a vazão objetivo. Disse que a vazão defuente em Santa Branca no momento está em torno de 70m<sup>3</sup>/s, lembrando que esse é o menor reservatório do sistema equivalente do Paraíba do Sul. Comentou que Jaguari está em utilização plena e mencionou que a retirada de água desse reservatório para a transposição trouxe uma vazão de afluência negativa, pois o pouco de água que vem chegando não é suficiente. Funil está abaixo de 40% e vem se utilizando a água armazenada nas cabeceiras para complementar a vazão objetivo em Santa Cecília. Disse que o ONS levou como sugestão ao GAOPS que no final da estação seca pudessem tangenciar o armazenamento de Funil em 20%. Num primeiro momento não houve nenhuma rejeição ao assunto mas o mesmo voltaria a ser pauta nas próximas reuniões do GAOPS quando chegasse mais perto da necessidade de operacionalizar esse limite. Sobre a curva de segurança preliminar, observa-se um descolamento dos reservatórios acima do nível de armazenamento esperado. Afirmou que considerar a curva de segurança para o período chuvoso não é saudável, pois ela foi feita para enfrentar a serie crítica do histórico. Mencionou que desde abriu vem enfrentando vazões críticas e por isso os níveis dos reservatórios vem se mantendo paralelos a curva de segurança. A previsão seria chegar com um nível próximo a 15% em novembro. Finalizou informando que possuem uma condição razoavelmente tranquila para passar o período seco, porém não sabe-se dizer como será ao longo do próximo período chuvoso e período seco de 2019.

O sr. Edson Falcão (SEA) comentou que apesar de terem água suficiente até novembro nos reservatórios, não quer dizer que o volume armazenado será razoável e suficiente para que enfrentem um período de estiagem, e é necessário que todos acompanhem e que saibam que estão passando por um período com vazões muito baixas. Afirmou que é algo que ainda dá para controlar, mas não é uma situação favorável. Mencionou que devem estar atentos caso haja um período crítico novamente no ano que vem.

A sra. Vera Lucia Teixeira (CBH-MPS) perguntou se existe alguma regra prevista para a transposição de São Paulo, que seja relacionada aos níveis dos reservatórios do sistema equivalente, se teria um alerta de segurança ou se a retirada independente do volume armazenado.

O Sr. Roberto Morais (ANA) respondeu que há uma outorga do DAEE, em relação a retirada, que ficou combinado o volume anual de 162 hm<sup>3</sup> e é o limite que deve ser praticado pela SABESP.

#### **Item 5 - Encerramento.**

Não havendo mais assuntos gerais, o grupo marcou a próxima reunião para o dia 17/09, às 14h30min e o coordenador Humberto Duarte (Light Energia) encerrou a reunião.

#### **ENCAMINHAMENTOS**

- Foi solicitado que o SAAE Jacareí preste maiores esclarecimentos na próxima reunião sobre a implementação de solução na tomada d'água da sua captação que permita a operação normal da vazão defluente em Santa Branca.
- Próxima reunião 17/09 – 14h30 (segunda-feira)

<b>Início:</b>	15h23	<b>Encerramento</b>	16h47
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>	AGEVAP		